

Veterinária de Ouro Preto alerta tutores sobre cuidados com cães e gatos no inverno



Julho começou com a madrugada muito fria com variações mínimas entre 5 e 7°C. Além dos seres humanos, os animais também sofrem com o clima gelado. A reportagem da Rádio Real conversou com a veterinária Paola Mayrink que explica que, embora a população possa achar que os animais de pelos não sentem tanto frio, o corpo deles reage às baixas temperaturas assim como o corpo humano.

"Animais idosos, filhotes, cães e gatos de pelos curtos ou desnutridos, são os grupos que merecem mais atenção durante o frio. Cães que vivem nas ruas estão também muito vulneráveis ao frio, pois eles não tem nenhuma forma de se manterem aquecidos. Nesse período, é necessário que mantenha os animais bem aquecidos, com roupinhas e cobertores, protegendo-se da chuva e vento com uso de casinha. Se a casinha for do lado de fora da casa, manter mais alta em relação ao chão pra evitar umidade e fora da corrente de ar. Os banhos nesse período deve ser com água morna, em locais sem corrente de ar e sempre secar bem os pelos com o uso de secador".

Paola ainda alerta sobre a cinomose, uma doença comum para estes períodos de frio.

"Quedas bruscas de temperatura, podem abaixar a imunidade dos animais, deixando-os mais propícios a adoecerem. a cinomose que é uma doença bem grave, a tosse dos canis que popularmente conhecido como a gripe dos cães, ocorrem altas incidências nestes períodos, por isso a importância de manter seu pet sempre vacinado e consultar regularmente com seu médico veterinário de confiança".